

As obras começaram, e com elas nasce um novo tempo para toda comunidade



O nascer do sol no Rio Teles Pires, sinaliza o começo de uma nova era para toda a região

Publicada a Licença de Instalação (LI) da UHE Teles Pires pelo IBAMA, deu-se início às obras. Com o início das obras da Usina começa um novo tempo em Paranaíta e região. O comércio cada dia mais movimentado e sorriso no rosto das pessoas que por ali residem é evidente, afinal, é progresso batendo na porta. A implantação de uma usina hidrelétrica nessa região, que já teve seu ápice no tempo do

garimpo e hoje tem como principal atividade a pecuária, é a certeza de um futuro sólido e comprometido com o desenvolvimento sustentável. Um empreendimento como este traz inúmeros benefícios para a região, como a geração de receita aos municípios através dos royalties e o conhecimento científico que será deixado como legado a toda população.

Leia mais

Resgate de Flora e Fauna

Antes de qualquer árvore ser derrubada, todo cuidado é voltado para a Flora e a Fauna, ou seja, o cuidado é palavra de ordem na UHE Teles Pires.

[Leia pag. 2](#)

Montagem do canteiro pioneiro

A montagem do canteiro pioneiro, é o começo de toda a obra. São as primeiras estruturas levantadas para dar suporte ao início efetivo dos trabalhos.

[Leia pag. 3](#)

Estudos complementares do componente indígena

A CHTP apresentou os resultados dos estudos complementares do componente indígena da UHE Teles Pires, na aldeia kururuzinho.

[Leia pag. 2](#)

Flora e Fauna

Fauna e Flora precisam ser protegidas antes do avanço das máquinas

A CHTP tem como objetivo central a responsabilidade sócioambiental com medidas mitigadoras, de controle e compensatórias dos impactos associados à implantação da UHE, por isso atenção especial para Flora e Fauna



Equipe da UNEMAT/SAMAF em campo

Com o início das obras, entram em ação diversos programas ambientais previstos no Projeto Básico Ambiental (PBA), que visam prevenir, monitorar, mitigar e controlar as possíveis interferências causadas pela construção da UHE Teles Pires.

Nesse primeiro momento da obra onde acontece a implantação do canteiro de obras e o início da supressão da vegetação, alguns programas são de fundamental importância, como o Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal, Implantação do Viveiro de Mudas e o Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna.

O salvamento de germoplasma vegetal ou resgate de flora é realizado nas formas de coleta de sementes e de coletas de mudas e de organismos inteiros vivos nas áreas diretamente afetadas pela implantação do empreendimento, e é um instrumento importante para compensar parte da perda de biodiversidade vegetal natural. O salvamento de germoplasma está previsto no Artigo 7º da Instrução Normativa IBAMA Nº 6/2009, que ocorre em caso de áreas previstas para desmatamento que contenham espécies constantes da lista oficial da flora brasileira.

O Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna tem como objetivo principal realizar o salvamento e o resgate da fauna silvestre, assim como contribuir para o aproveitamento

científico da fauna durante as atividades de supressão da vegetação para a limpeza, onde será construída a Usina e seu reservatório. Com isso busca-se resgatar o maior número possível de espécies; afugentar a fauna silvestre por meio de métodos passivos não invasivos; reconhecer áreas no entorno com fisionomias similares aos habitats afetados, a fim de translocar os espécimes aptos e sadios; capturar animais feridos em decorrência das atividades de supressão de vegetação e encaminhá-los ao Centro de Triagem para a Fauna Silvestre (CTFS), para fins de tratamento e relocação, quando possível; acompanhar a reabilitação das espécies soltas nas novas áreas; e gerar banco de dados para fins comparativos antes, durante e após a implantação do empreendimento.

Para viabilizar a UHE Teles Pires, além das estruturas da usina em si, como barragem, turbinas e demais estruturas, assim como as instalações de apoio, como canteiro de obra, alojamento, linha de transmissão, acessos, áreas de empréstimo e de bota-fora, e a área do reservatório, será necessário a supressão vegetal de uma parte significativa desta área. Esse desmatamento dará acesso a grande quantidade de material biológico de todas as formas de vida que compõem a comunidade vegetal e faunística da região, que ocorrem nas diversas áreas de floresta. Todo este material biológico e vegetal, que a princípio seria perdido, é de fato de grande valor científico para o conhecimento da flora e fauna da Amazônia Brasileira.

Buscando ainda mais expandir o conhecimento científico e contribuir para a formação e capacitação profissional da região, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) firmou um convênio para execução desses dois programas com a Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT) e Sociedade de Amigos do Museu de História Natural de Alta Floresta (SAMAF).

Componente Indígena

CHTP apresenta resultado dos estudos complementares do componente indígena

Em reunião realizada na aldeia Kururuzinho, para atender as solicitações da FUNAI, a CHTP apresentou os resultados dos estudos complementares do componente indígena da UHE Teles Pires.

Os resultados são dos últimos levantamentos de campo na Terra Indígena Kaiabi. Estes estudos interdisciplinares foram conduzidos por uma equipe especializada composta por antropólogos e biólogos da JGP Consultoria, e contaram com a participação das comunidades indígenas. Além de, diversas atividades e oficinas participativas, quatro indígenas acompanharam a equipe durante as atividades, promovendo o intercâmbio de informações e permitindo que os indígenas pudessem indicar pontos e recursos naturais de maior importância durante os deslocamentos da equipe.

As pesquisas incluíram, entre outros, entrevistas, sessões de

etnomapeamento, identificação de locais de importância com o uso de GPS e a realização de reuniões com as comunidades indígenas para compartilhar informações sobre o projeto em uma linguagem adequada.

Os resultados destes estudos compuseram os Estudos Complementares do Componente Indígena da UHE Teles Pires, que além de apresentar um diagnóstico da TI e de suas aldeias, analisou os impactos que poderiam advir da implantação do empreendimento, fazendo recomendações de medidas e programas com o intuito de evitar ou mitigar estes impactos potenciais.

Participaram da reunião grupos indígenas da Terra Indígena Kaiabi e da Terra Indígena Munduruku, técnicos do IPHAN, da FUNAI, da CHTP, e da empresa Documento, responsável pelos levantamentos arqueológicos relacionados à implantação da UHE Teles Pires.

Obras

Canteiro pioneiro, um marco para o início das obras de implantação da Usina

Antes de começar todos os serviços relacionados as obras da UHE Teles Pires, primeiro é montado o canteiro pioneiro, onde serão alojados os primeiros colaboradores da obra e os primeiros escritórios

Assim que as áreas que compreendem o canteiro de obras da UHE Teles Pires foram liberadas, através de suas licenças específicas, iniciou-se a montagem do canteiro pioneiro da UHE Teles Pires. Como o próprio nome diz, “pioneiro”, essas estruturas são montadas de forma rápida e simples, que servem para dar apoio à montagem do



Tendas do canteiro pioneiro

canteiro de obras principal, ou seja, ele é o canteiro do canteiro.

O canteiro de obras é desenvolvido e planejado através de necessidades civis, planejadas e implantadas com apoio de serviços topográficos, que servem de apoio para a locação das estruturas das obras e as atividades necessárias para sua implementação e intervenção direta nas duas margens do rio Teles Pires, para construção das estruturas permanentes da Usina. Um fator importante da implantação dos dois canteiros é que ambos estão em áreas antropizadas, ou seja, áreas já desmatadas.

As estruturas do canteiro pioneiro foram levantadas através de tendas que são montadas e desmontadas facilmente, equipadas com ar condicionado, com todo o conforto necessário, além de banheiros anexos e suportam até 40 pessoas alojadas, em cada tenda. Esse mesmo tipo de tenda serve para funcionamento dos primeiros escritórios de obras, refeitório, ambulatório e tendas de lazer assim que o canteiro principal ficar pronto com as devidas estruturas, essas tendas são desmontadas e toda a área recuperada.

Buscando uma maior agilidade no processo de construção, uma vez que a obra está localizada aproximadamente a 80km da sede do município de Paranaíta, não será medido esforços para uma melhor infraestrutura de trabalho para todos os funcionários no canteiro de obras.

Licenciamento

IBAMA acompanha o andamento da implementação dos programas sócioambientais



Reunião IBAMA e CHTP



Visita as estruturas do Acreditar

Na segunda quinzena do mês de agosto a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, recebeu a visita do Superintendente de Licenciamento Ambiental Rodrigo Herles dos Santos, e da Analista Ambiental Mariana Tenedini, ambos do IBAMA, para acompanhamento da implementação das atividades dos programas sócioambientais da UHE Teles Pires, contemplados no Projeto Básico Ambiental (PBA).

Dando início as atividades houve uma ampla reunião onde a CHTP fez a apresentação do andamento de todas as atividades relacionadas ao PBA. Após explanado todo andamento aconteceu uma reunião entre IBAMA, CHTP e as Prefeituras de Alta Floresta -MT e Paranaíta- MT, para análise do andamento das atividades do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais,

onde foi importante a presença do IBAMA para poder deixar de forma mais clara o objetivo do programa. Dando sequência foi realizada uma visita nas estruturas do Programa Acreditar da Odebrecht Energia, que faz parte do Programa de Contratação e Desmobilização de Mão-de-Obra, também contemplado no PBA.

Segundo Rodrigo Herles, essas visitas buscam acompanhar de perto tudo que está em andamento de forma a contribuir e otimizar as ações a serem desenvolvidas nos programas contido no PBA do empreendimento. O IBAMA estará sempre perto para auxiliar principalmente com a troca de informações, a qual será parte de todo o processo de Licenciamento Ambiental da UHE Teles Pires, visando dar eficiência e eficácia as atividades a serem desenvolvidas pelos programas.



Reunião com poder público de Paranaíta



Reunião com poder público de Alta Floresta

PROGRAMA ETNOARQUEOLÓGICO (ARQUEOLOGIA COLABORATIVA) UHE Teles Pires

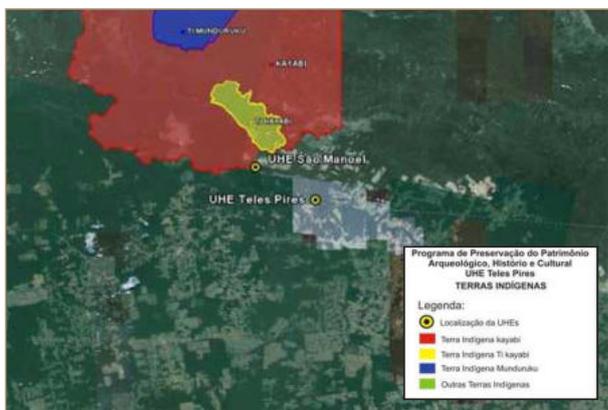
O Programa Etnoarqueológico da UHE Teles Pires está sendo desenvolvido junto às etnias Kayabi, Apiaka e Munduruku. Seu objetivo maior é atender uma demanda das próprias comunidades indígenas, que querem registrar a memória histórica de seu território tradicional, ou seja, das áreas que ocupavam antes de serem conduzidas pelo governo brasileiro a habitar as Terras Indígenas onde hoje se encontram.

No atendimento a estas comunidades foi elaborado, em setembro, um projeto científico, de autoria da antropóloga, arqueóloga e historiadora Dra. Erika M. Robrahn-González, da empresa DOCUMENTO Ltda. O projeto foi analisado e aprovado pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico, Artístico e Nacional), tendo recebido a Portaria de Pesquisa n. 32/Anexo I/19, publicada no Diário Oficial da União em 04/10/2011.

Os estudos, com duração de 2 anos, deverão mapear as antigas áreas de ocupação de cada grupo e registrar suas histórias e tradições. Também atendendo à demanda das comunidades, o estudo abrangerá o trecho do rio Teles Pires que se estende desde o limite da terra indígena Kayabi, até acima do final do futuro reservatório da usina – portanto, ampliando em muito os limites da área diretamente afetada pelo empreendimento.

O Programa será desenvolvido a partir da perspectiva da Arqueologia Colaborativa, que implica no estabelecimento de uma parceria participativa das comunidades como pesquisadores do Programa, de forma a desenvolver os estudos considerando suas perspectivas de patrimônio, cultura e conhecimentos tradicionais.

Com isto a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, responsável pela construção da Usina e financiadora do Programa, visa contribuir para o fortalecimento da herança cultural destes povos indígenas – e na inserção de seu futuro.



Palavra Cruzada

Funda- mental	↓	↓	Fruto cuja água é nutritiva	Que anda pelos ares	↓
Membro de um clube	→			(?) de silico- ne: prótese	
Reveste o corpo dos peixes				↓	
			Paloma Duarte, atriz	→	
			Bem-(?) Conforto		
El. comp. de Geologia: terra		Cada peça da corrente	→	↓	
		Vogal da vaia			
		↓			
Rejeitar		Consoantes de "tina"	→		Radical (abrev.)
Simbolo do iodo (quim.)	→	Carolina Ferraz, atriz			
Cumprir (ordens)	→	↓			↓
Mordomo do Batman (HQ)					

Resolução da edição anterior:
FILTRO SOLAR, SUCURI, SACAROSE, AR, RAI0 E TROVÃO, LOCATÁRIO, RATA,
DENGUE, REPELENTE, QUEIMADAS, GOIÁS, IDIOMA, PICOLÉ, ÓTICA, INVERNO,
ASAS, MACACO, CHAMOU, GELO, ABA



A OUVIDORIA UHE Teles Pires é um canal privilegiado para que todos possam tirar suas dúvidas, fazer perguntas e manifestações, em segurança, com garantia de sigilo. Você tem 4 formas de se comunicar conosco: e-mail ouvidoria@uhetelespires.com.br, carta, pessoalmente em um dos nossos endereços que estão no rodapé deste informativo ou através do nosso mais novo canal, o 0800, Ligue e participe!

0800 647 2177



COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

Texto e Diagramação:

Assessoria de Comunicação Companhia Hidrelétrica Teles Pires

email: ascom@uhetelespires.com.br

Fotos: Vynicius Kaizer

Impresso por Gráfica Print

Tiragem: 5000 unidades

Cuiabá - MT

Av. Miguel Sutil, 8695

CEP 78043-305 TEL (65) 3027-6294

Paranaíta - MT

Av. Ludovico da Riva, 39

CEP 78590 -000 TEL (66) 3563-1465

Rio de Janeiro - RJ

Av Praia do Flamengo, 78

CEP 22210 -904 TEL (21) 3235-2814